

# **A UTILIZAÇÃO DOS INDICES DE RENTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE TOMADA DE DECISÃO**

**RAPHAEL JACOB RUFINO**  
Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UFPA.  
[Raphaeljacob ufpa@hotmail.com](mailto:Raphaeljacob ufpa@hotmail.com)

**HEBER LAVOR MOREIRA**  
Professor Orientador  
[heber@peritocontador.com.br](mailto:heber@peritocontador.com.br)

Trabalho apresentado para avaliação do CEF da disciplina Análise dos  
Demonstrativos Contábeis II, do curso de Ciências Contábeis da UFPA,  
cursado no 2º semestre de 2007.

---

## **RESUMO**

Os índices de rentabilidade procuram evidenciar qual foi a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, o resultado das operações realizadas por uma organização, por isso, preocupam-se com a situação econômica da firma. Quando se trabalha com análise de rentabilidade, é imprescindível que a verificação dos lucros esteja relacionada com valores que possam expressar a "dimensão" destes lucros dentro das atividades da firma, com isso dizer que um indicador encontrado é alto ou baixo vai depender das características do empreendimento, tais como segmento de mercado, porte, tempo de existência, etc.

De início pode-se afirmar que o êxito de uma empresa depende de uma série de fatores. No entanto, o volume adequado de vendas será, certamente, o elemento impulsionador do sucesso. Por essa razão, é conveniente, na análise de balanço, fazer relação do volume de vendas com outros fatores a fim de se conhecer se o rendimento ou desempenho foi ou não satisfatório.

É importante observar que o cálculo da Rentabilidade do Patrimônio Líquido permite saber quanto a administração, através do uso dos ativos, obteve de rendimento com a respectiva estrutura de despesas financeiras, considerando-se o nível de relacionamento percentual entre o capital próprio e o de terceiros. Em última instância: evidencia qual a taxa de rendimento do Capital Próprio.

De maneira geral o contador analista preocupa-se com as demonstrações financeiras que, por sua vez, precisam ser transformadas em informações que permitam concluir se a empresa merece ou não crédito, se vem sendo bem ou mal administrada, se tem ou não condições de pagar suas dívidas, se é ou não lucrativa, se vem evoluindo ou regredindo, se é eficiente ou ineficiente, se irá falir ou se continuará operando.

**Palavras chaves:** Rentabilidade; Índices; Capital Próprio, Análise de balanço; Patrimônio Líquido.

## **ABSTRACT**

### Summary

The yield indices look for to evidence which were the yield of the invested capitals, that is, the result of the operations carried through for an organization, therefore, they are worried about the economic situation of the firm. When analysis works with of yield, is essential that verification of profits is related with values that can inside express the “dimension” of these profits of the activities of the firm, with this to say that an joined pointer is high or low goes to depend on the characteristics of the enterprise, such as market segment, has carried, time of existence, etc. Of beginning it can be affirmed that the success of a company depends on a series of factors. However, the adequate volume of sales will be, certainly, the element booster of the success. Therefore, it is convenient, in the rocking analysis, to make relation of the volume of sales with other factors in order to know if the income or performance was or not satisfactory. It is important to observe that the calculation of the Yield of the Equity allows to know how much the administration, through the use of the assets, got of income with the respective structure of financial expenditures, considering the level of percentile relationship between the proper capital and of third. In last instance: the tax of income of the Proper Capital evidences which. In a generalized manner the counting analyst is worried about the financial demonstrations that, in turn, they need to be transformed into information that allow to conclude if the company deserves or not credit, if comes badly being or managed well, if she has or conditions not to pay its debts, if she is or not lucrative, if she comes evolving or retrograding, if she is efficient or inefficient, she will be gone to declare insolvent or she will be continued operating.

**Keywords:** Profitability, Índices; Equity, Analysis of stock; Net heritage.

## INTRODUÇÃO

Expressar a rentabilidade em termos absolutos tem uma utilidade informativa bastante reduzida. Informar que uma empresa X teve um lucro digamos de 5 bilhões de reais em 2007 e que a empresa Y teve um lucro de 200 mil reais no mesmo período, pode impressionar no sentido em que todos vão perceber que a empresa X é muito maior que a empresa Y e somente, sem refletir qual das duas deu maior retorno relativo.

De maneira global, devemos relacionar um lucro de um empreendimento com algum valor que expresse a dimensão relativa do mesmo, para analisar qual empresa se saiu bem em determinado período. O melhor conceito de dimensão poderá variar no volume de vendas, no valor do ativo total, no valor do ativo operacional, dependendo da aplicação que fizermos sabendo que a lucratividade indica o percentual de ganho obtido sobre as vendas realizadas.

A rentabilidade é conhecida também como rendimento ou retorno. De maneira simples, pode-se dizer que a rentabilidade é a quantidade de dinheiro que o investidor ganha para cada quantia investida. É importante que o conceito usado no numerador seja compatível com o empregado no denominador. Se estivermos interessados no quociente de retorno sobre o ativo operacional, devemos usar preferencialmente, no numerador, o lucro operacional e não o lucro líquido. O fato é que, para determinadas finalidades, certos conceitos são melhores. Se quisermos calcular o retorno para efeito preditivo do que possa ocorrer com a rentabilidade da empresa no futuro, em termos de tendência, será melhor excluir do numerador e denominador contas e valores não repetitivos ou não operacionais. Se, por outro lado, desejamos Ter uma idéia da lucratividade como um todo, será conveniente relacionar o lucro líquido com o investimento total. Se quisermos Ter numa idéia do retorno para os acionistas, o melhor será relacionarmos o lucro líquido (após o imposto de renda) com o patrimônio Líquido, etc.

## A MARGEM DE LUCRO SOBRE AS VENDAS

Por alguns autores denominado simplesmente *Margem Operacional*, este quociente compara o lucro com as vendas líquidas, de preferência. É interessante, todavia, controlar o montante de deduções de vendas com relação as vendas com relação às vendas brutas, numa análise a parte. Entretanto, também tem validade o cálculo dos quocientes desse tópico com vendas brutas, com interpretação ligeira modificada. Na verdade, este quociente já pode ter sido calculado por ocasião da análise vertical do Demonstrativo De Resultados.

$$\begin{aligned} \text{a) Margem Operacional} &= \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}} \\ \text{b) Margem Líquida} &= \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \end{aligned}$$

Este quociente, apesar dos esforços constantes para melhorá-lo, comprimindo despesas e aumentando a eficiência, apresenta-se baixo ou alto de acordo com o tipo de empreendimento. Por exemplo, normalmente a indústria automobilística tem margens pequenas e valor de venda muito alto. O inverso pode ocorrer para pequenos negócios comerciais industriais etc.

## O GIRO DO ATIVO

$$\begin{aligned} \text{a) Giro do Ativo Operacional} &= \frac{\text{Receitas Operacionais}}{\text{Vendas Líquidas}} \\ \text{b) Giro do Ativo Total} &= \frac{\text{Receitas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}} \end{aligned}$$

Este quociente de rotatividade expressa quantas vezes o Ativo girou ou se renovou pelas vendas. Pode ser desdobrado numa série de subquocientes, tais como Vendas/Ativo Circulante, Vendas/Ativo Permanente etc. No numerador, podemos utilizar vendas brutas ou, como variante, vendas líquidas.

Existe um grande interesse da empresa em vender bastante com relação ao valor do ativo. Quanto maior o giro do ativo pelas vendas, maiores são as chances de cobrir as despesas com uma boa margem de lucro. O denominador poderia ser constituído, numa variante, pelo *Ativo Médio Operacional*. Duas empresas que ganhem a mesma margem sobre as vendas, digamos, 20% sobre as vendas, terão um retorno completamente diferente se os giros do ativo forem diferentes.

É por isso que se realiza um grande esforço para diminuir o investimento em recebíveis, estoques em outros ativos, no sentido de tornar o giro do ativo tão grande quanto possível. Não que se vá, preconcebidamente, deixar de expandir a planta ou de adquirir

os insumos básicos, mas procura-se agilizar os investimentos a um mínimo indispensável, deixando os estoques, principalmente, e os recebíveis no mínimo possível. Disponibilidades e ativos permanentes também devem ser controlados. Muitas vezes, o ativo está inflado por elementos registrados contabilmente, que se tornaram obsoletos e que deveriam ter sido baixados do ativo e não o foram.

## O RETORNO SOBRE INVESTIMENTO

É provavelmente um dos mais importantes cálculos da análise de balanços.

a)	Retorno	sobre	o	=	Margem Operacional	X
	Investimento				Giro do Ativo operacional	
	Operacional					
b)	Retorno	sobre	o	=	Margem Líquida	X
	Investimento				Giro do Ativo Total	
	Total					

Vamos usar como ex:

	Empresa A	Empresa B
Vendas		
líquidas	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.875.000,00
Ativo Médio	R\$ 600.000,00	R\$ 937.500,00
lucro líquido	R\$ 150,00	R\$ 234.375,00

Empersa A			
Margem Líquida	=	150	= 0,10
		1500000	
multiplicada por			
Giro do Ativo	=	1500000	= 2,5 vezes
Total		600000	
Total			
= Retorno	=	0,10 X	2,5 = 0,25

Em porcentagem, isto significa que a taxa de retorno sobre o investimento é de 25%. Veja bem que este quociente tem certo sentido recíproco ao *payback*, isto é, quantos períodos levará para recuperar o investimento do ativo. No caso levaríamos 4 períodos, pelo *payback*, ou seja,  $1/0,25 = 4$ .

A empresa B aplicando-se um cálculo semelhante, obterá uma taxa de retorno de 25% também.

Assim duas empresas com margem de lucro e giro individualmente diferentes podem acabar obtendo a mesma margem de retorno. Note-se, todavia, que dependendo de sua estrutura de custos e despesas, as duas empresas exemplificadas atingem o ponto de equilíbrio em diferentes níveis de vendas.

## IMPORTÂNCIA DE DESDOBRAR A TAXA DE RETORNO EM DOIS OU MAIS COMPONENTE

A taxa de retorno sobre o investimento, nas duas versões (operacional e líquida), acaba sendo expressa por uma divisão entre um conceito de lucro e um conceito de investimento. No fundo =  $\text{Lucro/Investimento}$

Por que então detalhar este quociente em Margem x Giro se afinal o resultado é o mesmo?

A resposta deve ser encontrada no problema da maior facilidade de analisar as causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o desejado.

. É possível que o problema da queda da taxa de retorno resida na Margem. Neste caso, procuraremos um controle eficiente de despesas e a agilização da política de vendas. Se, todavia o problema estiver ao lado do giro, é possível que devamos também concentrar nossa atenção na administração de nosso ativo, evitando ociosidade de recursos. Por outro lado, tanto a margem como o giro pode ser detalhados em seus componentes, a fim de identificarmos exatamente onde estão as áreas - problemas. Consideramos o retorno sobre o ativo como um dos quocientes individuais mais importantes de toda a Análise de Balanços, porque representa a medida global de desempenho da empresa e levam em conta todos os fatores envolvidos. Este quociente deveria ser usado como grande teste geral de desempenho de uma empresa, numa base comparativa entre os resultados obtidos e a meta desejada de retorno. A análise dos desvios e a investigação de todos os fatores que podem ter ocasionando os desvios nos dão um grande entendimento do mecanismo empresarial. Este de análise de desempenho tem sido denominado Sistema Du-Pont de Análise Financeira e tem tido grande aceitação mundial. A cifra final resultante seria o RDI ( Return On Investment ), que é exatamente o nosso Quociente de Retorno sobre o Investimento ou Taxa de Retorno sobre o Investimento.

## RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Empersa A

$$\begin{array}{l} \text{a) Quociente de Retorno} \\ \text{sobre} \\ \text{o Patrimônio Líquido} \end{array} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

$$\begin{array}{l} \text{a) Quociente de Retorno} \\ \text{sobre} \\ \text{o Patrimônio Líquido} \end{array} = \frac{\text{tx de retorno sobre o ativo}}{\text{porcentagem do ativo financiada pelo patrimônio líquido}}$$

Este quociente é também de grande importância e pode ser calculado de duas formas, apresentando o mesmo resultado. Financiada pelo Patrimônio Líquido Conclusão Para melhor expressar a rentabilidade em termos absolutos temos que relacionar o lucro de um empreendimento com algum valor que expressa a dimensão relativa do mesmo, para analisar quão bom se saiu a empresa em determinado período. O melhor conceito de

dimensão poderá ser ora volume de vendas, ora valor do ativo total, ora valor do patrimônio líquido, ou valor operacional, dependendo da aplicação que fizermos. Se quisermos calcular o retorno para efeito preditivo do que possa ocorrer com a rentabilidade da empresa no futuro, em termos de tendência, será melhor excluir do numerador e denominador contas e valores não repetitivos ou não operacionais. Se por outro lado, desejarmos ter uma idéia lucrativa como um todo, será relacionar o lucro líquido com investimento total. Se quisermos ter uma idéia do retorno dos acionistas, o melhor será relacionar o lucro líquido (após o imposto de renda) com o patrimônio líquido etc.

## COMO INTERPRETAR OS ÍNDICES DE RENTABILIDADE?

Os índices de rentabilidade da análise de Balanços devem ser interpretados com base na relação percentual. Por este critério fica mais fácil o entendimento. Por exemplo: Quando você identifica a TRI (Taxa de Retorno do Investimento) como a relação entre o LL (Lucro Líquido do Exercício) e o Investimento Total (Ativo Total), você deve interpretar o resultado como.... " quantos por cento o lucro líquido do exercício representou sobre o investimento total realizado pela empresa durante o exercício social em análise ? " Veja o exemplo:

LL da empresa em 31/12/2005 = R\$ 6.732  
 Ativo total em 31/12/2005 = R\$ 79.668  
 TRI = ( 6.732 / 79.668) x 100 = 8,45%

ou seja, A taxa de retorno do investimento da empresa foi de 8,45% no ano de 2005. Para fazer sentido na análise, deve-se comparar a rentabilidade pelo menos nos três últimos anos (Para verificar a evolução percentual desse tipo de investimento) e, além dessa comparação interna, deve-se comparar a rentabilidade da sua empresa com as empresas do mesmo setor ,para avaliar o desempenho de sua empresa com as empresas do mesmo ramo de negócio. Existem critérios próprios para a apuração do LL e do Ativo Total investido durante o ano.

## ÍNDICES DE LUCRATIVIDADE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
EM: 31/12/20XX	
	R\$
Receita Operacional Líquida (VI).....	3.000,00
(-) Custos das Vendas.....	-R\$ 1.800,00
(=) Lucro Bruto (Lb).....	R\$ 1.200,00
(+) Outras Receitas Operacionais.....	R\$ 20,00
(-) Despesas Operacionais.....	R\$ 950,00
(-) Depreciações.....	-R\$ 100,00
(=) Lucro Operacional Líquido (LOL).....	R\$ 170,00
(+) Receitas Não-Operacionais.....	R\$ 20,00
(-) Despesas Não-Operacionais.....	-R\$ 30,00
(-) Provisão para Imposto de Renda	-R\$ 40,00
<b>Lucro Líquido do Exercício (LLE).....</b>	<b>R\$ 120,00</b>

Demonstração do Resultado do Exercício utilizado como exemplo para os índices de lucratividade a seguir:

Estes índices indicam ou representam a relação entre o rendimento obtido e o volume de vendas. Embora se possa utilizar o valor das Vendas Brutas(Vb), é aconselhável utilizar o valor das Vendas Líquidas.

➤ LUCRATIVIDADE SOBRE VENDAS OU MARGEM LÍQUIDA.

$$\begin{aligned} \text{TAXA} &= \frac{\text{LLE} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}} \\ \text{EX:} \\ \text{TAXA} &= \frac{120 \times 100}{3000} = 4\% \end{aligned}$$

O LLE (Lucro Líquido) corresponde a 4% do valor das Vendas Líquidas.

➤ LUCRATIVIDADE OPERACIONAL OU MARGEM OPERACIONAL.

$$\begin{aligned} \text{TAXA} &= \frac{\text{LOL} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}} \\ \text{EX:} \\ \text{TAXA} &= \frac{170 \times 100}{3000} = 5,6\% \end{aligned}$$

O Lucro Operacional corresponde a 5,6% do valor das Vendas Líquidas.

➤ LUCRATIVIDADE BRUTA OU MARGEM BRUTA SOBRE VENDAS.

$$\begin{aligned} \text{TAXA} &= \frac{\text{Lb} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}} \\ \text{EX:} \\ \text{TAXA} &= \frac{1200 \times 100}{3000} = 40,0\% \end{aligned}$$

O Lucro Bruto corresponde a 40% das Vendas Líquidas.

➤ LUCRATIVIDADE NÃO-OPERACIONAL OU MARGEM-NÃO OPERACIONAL.

Receita Operacional.....	Não-	20
(-) Despesas Operacionais.....	Não-	<u>30</u>
(=) Prejuízo Operacional.....	Não-	10

$$\text{TAXA} = \frac{\text{RNO}}{\text{Vendas Líquidas}} \times 100$$

EX:

$$\text{TAXA} = \frac{10 \times 100}{3000} = 33,3\%$$

O Prejuízo não-operacional corresponde a 0,33% do valor das Vendas Líquidas. Estes resultado contribuiu para a redução do Lucro Líquido.

## ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Estes índices representam a relação entre os rendimentos e o capital investido na empresa.

- RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO (PL) OU TAXA DE RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

$$\text{TAXA} = \frac{\text{LLE} \times 100}{\text{PL}}$$

EX:

$$\text{TAXA} = \frac{120 \times 100}{962} = 12,47\%$$

Indica a remuneração do capital dos proprietários (PL) aplicados na empresa. É possível calcular também a **rentabilidade do capital próprio** inicial e médio, bastando colocar no denominador o PL inicial ou a média entre os PL inicial e final.

- RENTABILIDADE DO ATIVO FINAL OU TAXA DE RETORNO SOBRE O ATIVO FINAL.

$$\text{TAXA} = \frac{\text{LLE} \times 100}{\text{Ativo Total}}$$

EX:

$$\text{TAXA} = \frac{120 \times 100}{1532} = 7,83\%$$

Indica o retorno do lucro líquido sobre o valor do ativo total. Podemos calcular a **rentabilidade do Ativo Total Médio ou do Ativo Total no início do período.**

- RENTABILIDADE DO ATIVO TOTAL MÉDIO OU TAXA DE RETORNO SOBRE O ATIVO MÉDIO OU TAXA DE RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO TOTAL.

$$\begin{aligned} \text{TAXA} &= \frac{\text{LLE}}{\text{VI}} \times \frac{\text{VI}}{\text{ATM}} \times 100 \\ \text{TAXA} &= \frac{\text{LLE}}{\text{ATM}} \times 100 \\ \text{TAXA} &= \frac{120 \times 100}{1341} = 9,0\% \end{aligned}$$

Perceba que as **Vendas Líquidas** foram cortadas deixando as únicas variáveis restantes, as quais são o **Lucro Líquido do Exercício** e o **Ativo Total Médio**. A taxa de retorno próprio pode ser calculada também da seguinte forma.

$$\begin{aligned} \text{TAXA (TRI)} &= \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo Total Médio} \\ \text{TAXA (TRI)} &= 4 \times 2,24 \\ \text{TAXA (TRI)} &= 9,0\% \end{aligned}$$

Essa taxa mede o poder de ganho da empresa, ou seja, para cada R\$ 100,00 investidos há um ganho de R\$ 9,00. Um índice que pode ser calculado a partir da TRI é o chamado **pay-back** do investimento ou tempo de recuperação do capital investido, que indica quantos anos de demora, em média, para que a empresa obtenha de volta seu investimento.

$$\begin{aligned} \text{pay-back} &= \frac{100}{\text{TRI}} \\ \text{EX:} \\ \text{pay-back} &= \frac{100}{9} = 11,11 \text{anos} \end{aligned}$$

O tempo de retorno do investimento será de aproximadamente 11 anos.

➤ TAXA DE RENTABILIDADE SOBRE O CAPITAL REALIZADO.

$$\begin{aligned} \text{TAXA} &= \frac{\text{LLE} \times 100}{\text{CR}} \\ \text{EX:} \\ \text{TAXA} &= \frac{120 \times 100}{500} = 24,0\% \end{aligned}$$

Indica o Retorno do Lucro Líquido do Exercício sobre o valor do Capital Realizado. Podemos calcular a **rentabilidade do Capital Realizado Médio e no início do período.**

➤ TAXA DE RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO OPERACIONAL

Utilização de valores hipotéticos.

TAXA	=	$\frac{LOL}{VI}$	X	$\frac{VI}{AO}$	X	100
TAXA	=	$\frac{LOL}{AO}$	X	100		
TAXA	=	$\frac{170 \times 100}{1262}$	=	13,0%		

e/ou

TAXA (TRI)	=	Margem Operacional	X	Giro do Ativo Total Operacional
TAXA (TRI)	=	5,6	X	2,37
TAXA (TRI)	=	13,0%		

Significa que as vendas produziram um retorno, em termos de Lucro Operacional Líquido (LOL) de 13% dos valores aplicados no ativo operacional.

Este índice pretende medir a eficiência com os administradores aplicaram os recursos em investimentos destinados a uso e operação na empresa (ativo operacional), de modo a contribuir para a geração de vendas.

A análise mostra que, para aumentar a rentabilidade sobre os recursos aplicados no ativo operacional, a empresa dispõe de três caminhos: aumentar a margem operacional, aumentar o giro do ativo ou uma combinação desses dois.

**OS INDICES PODEM SER CLASSIFICADOS DA SEGUINTE MANEIRA:**

➤ MARGEM LÍQUIDA (%)

Margem líquida =  $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}} \times 100$   
 Receita líquida = Receita Bruta de Vendas - Impostos - Devoluções  
 A margem líquida representa quanto a empresa obtém de rentabilidade para cada unidade monetária vendida.

➤ MARGEM BRUTA (%)

Margem bruta =  $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}} \times 100$   
 Lucro Bruto = Receita Bruta de Vendas - Impostos - Devoluções - Custo dos Produtos Vendidos

➤ RETORNO LÍQUIDO SOBRE O ATIVO - ROA (%)

Retorno Líquido s/ o Ativo =  $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total (médio)}} \times 100$   
 $\text{Ativo Total (médio)} = \frac{\text{Ativo Total inicial} + \text{Ativo Total final}}{2}$   
O Retorno sobre o Ativo revela quanto a empresa obtém de lucro sobre o investimento total. O Retorno Líquido s/ o Ativo pode ser aumentado elevando-se as margens de lucro ou o giro do ativo. Entretanto, a concorrência limita sua capacidade de fazer as duas coisas ao mesmo tempo.

➤ RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ROE (%)

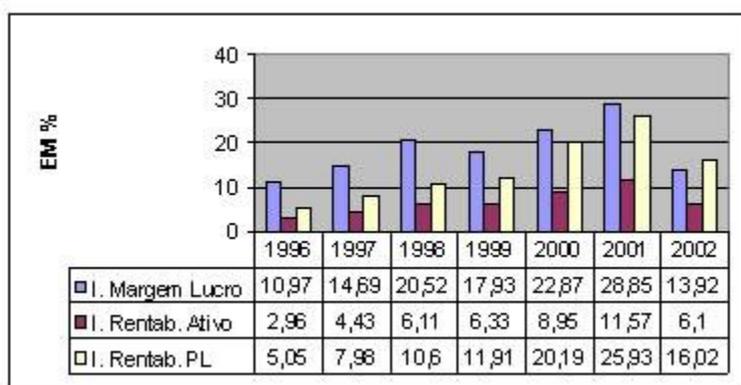
Retorno sobre Patrimônio Líquido =  $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido (médio)}} \times 100$   
 $\text{Patrimônio Líquido (médio)} = \frac{\text{Patrimônio Líquido inicial} + \text{Patrimônio Líquido final}}{2}$   
O Retorno sobre Patrimônio Líquido indica quanto a empresa teve de lucro para cada unidade monetária de Capital Próprio investido.

Desde a sua origem, a Contabilidade dispensou atenção à questão da mensuração de desempenho das entidades, objetivando a melhor maneira de traduzir a realidade dos atos praticados por seus gestores, e dos demais fatos que as atingem, com vistas a suprir necessidades de usuários em termos de informação relevante, tempestiva e útil. Pode-se afirmar que a Análise das Demonstrações Contábeis surgiu como ferramenta gerencial, interna a empresa, para prover o empreendedor de informações úteis à administração de seu negócio. A Contabilidade nasceu como decorrência de estar o gestor do patrimônio procurando informações que satisfizessem suas necessidades de apuração de resultado e de controle de seu patrimônio. A complexidade cada vez maior dos fenômenos de natureza econômica, associada ao avanço tecnológico e ao entendimento mais aprofundado dos agentes econômicos acerca destes, resultou em demandas crescentes por informações que representassem tais fenômenos. Daí a maioria dos gestores não se satisfazer com as informações corriqueiramente obtidas, acrescentando outras de cunho econômico para tomada de decisões. O mundo dinâmico e empresarial tem envidado esforços para bem entender o que é uma informação contábil-financeira e sua aplicação no cotidiano, isto na busca de bem utilizar este instrumento como uma das efetivas contribuições para a continuidade dos empreendimentos neste mundo contemporâneo caracterizado por mutações constantes e profundas.

Em regra geral a análise das demonstrações financeiras é feita mediante a tradução dos dados ou valores, em coeficientes ou índices permitindo assim a sua análise

## **EXEMPLO DE INDICADORES DE RENTABILIDADE**

## INDICADORES DE RENTABILIDADE DA CVRD DE 1997 ATÉ 2002



Fonte: Companhia Vale do Rio Doce

### ➤ ÍNDICE DE MARGEM DE LUCRO

Este indicador analisa, segundo Assaf (2003), a relação do Lucro Líquido com a Receita Operacional Líquida. As empresas dão muita atenção às suas Margens de Lucro onde a maioria delas utiliza estes dados nos projetos orçamentários dos períodos seguintes. Obtemos este resultado através do seguinte cálculo:

$$IML = \frac{LL}{ROL} \times 100$$

Onde:

- IML: Índice de Margem de Lucro
- LL: Lucro Líquido
- ROL: Receita Operacional Líquida

Podemos analisar que houve um aumento de 31,2% em 1997 comparando com 1996, ano este que obteve o menor resultado no período pesquisado. Também houve aumento de 42,6% da margem de lucro líquido em 1998 comparando com 1997. Já em 1999, a companhia incorreu em queda desta margem de 9%. Voltou a crescer em 2000, em relação ao ano anterior 24,8%. Em 2001, a companhia obteve a maior margem do período pesquisado, sendo esta de 28,85%, ocorrendo um aumento de 29% em comparação ao período anterior. Houve queda desta margem no ano de 2002 de 51,8% ocasionada principalmente pela diminuição do lucro líquido do período em relação ao ano anterior, onde, no mesmo período, houve aumento da receita operacional líquida.

### ➤ ÍNDICE DE RENTABILIDADE DO ATIVO

Indica, conforme as afirmações de Matarazzo (1998), a lucratividade que a empresa propicia em relação aos investimentos totais. É uma medida de potencial de geração de lucro da empresa. Este conceito é muito utilizado na área de finanças onde o lucro é caracterizado como uma espécie de prêmio pelo risco do investimento na empresa. Podemos obter este resultado através do seguinte cálculo:

$$RSA = \frac{LL}{AT} \times 100$$

Onde:

- RSA: Retorno Sobre o Ativo
- LL: Lucro Líquido
- AT: Ativo Total

Com a análise do índice de rentabilidade do ativo, percebemos um crescimento constante de 1996 até 2001, onde a seu aumento foi de 290,9% no período, onde em 1996 a companhia obteve seu menor resultado, e o melhor em 2001. Em 2002 houve queda do índice de 47,3% ocasionada principalmente pelo aumento do ativo total e pela queda do lucro líquido, comparando ambos com os resultados do período anterior.

### ➤ ÍNDICE DE RETORNO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Este indicador segundo Matarazzo (1998) é uma medida de desempenho do investimento dos acionistas durante o ano. Como a empresa deve beneficiar os acionistas, o RSPL (Retorno Sobre o Patrimônio Líquido) é, num sentido contábil, a verdadeira medida de desempenho em termos de lucro, podendo ser comparada com os investimentos oferecidos pelo mercado financeiro.

$$RSPL = \frac{LL}{PL} \times 100$$

Onde:

- RSPL: Retorno Sobre o Patrimônio Líquido
- LL: Lucro Líquido
- PL: Patrimônio Líquido

A companhia obteve boa evolução deste indicador de 1996 até 2001, onde o menor resultado foi em 1996 e o melhor do período pesquisado foi em 2001. Comparando o menor resultado com o maior, obtemos um aumento de 413,5%. Em 2002 houve queda de 38,2% do indicador, ocasionada principalmente pela queda do lucro líquido e aumento do patrimônio líquido comparando com o período anterior.

## **CONCLUSÃO**

Como todos puderam perceber podemos obter diversas relações de análise de lucratividade e rentabilidade, visando aferir o comportamento da empresa junto ao setor, e mesmo o comportamento frente a alternativas variadas de investimento.

Os indicadores de Lucratividade sobre vendas devem ser analisados em relação aos padrões internos preestabelecidos e aos períodos passados e futuros isoladamente não propiciam conclusões definitivas, Já os indicadores de Rentabilidade tendem a propiciar análises e conclusões de caráter generalizante e de comparabilidade com terceiros.

Vale ressaltar que a rentabilidade é de extrema importância, isto porque a firma investe capitais esperando um bom retorno, que normalmente começa a surgir a partir do bom desempenho da área comercial. Desta maneira, é imprescindível verificar se o que está sendo investido está sendo compensatório, em relação às vendas.

## **BIBLIOGRAFIA**

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V., **Contabilidade Avançada: e análise das demonstrações financeiras**. 13ª edição. São Paulo: Frase, 2004. 706p.

IUDÍCIBUS, **Análise de Balanços**. 7ª Edição. São Paulo: Atlas 1998. 225p.